

ALERTA SARAMPO, ESTADO DE SÃO PAULO

30 de setembro de 2025

O aumento expressivo de casos de sarampo na América Latina, especialmente em países vizinhos como Bolívia e Paraguai, e surtos em investigação no Brasil, exigem **ações imediatas de vigilância, vacinação e resposta rápida**.

Situação Epidemiológica

Global

Até 9 de setembro de 2025, foram notificados **360.321 casos suspeitos** de sarampo em **173 países**, dos quais **164.582 (45,6%) foram confirmados**.

- **34%** dos casos ocorreram na **Região do Mediterrâneo Oriental (EMR)**.
- **23%** na **Região da África (AFR)**.
- **18%** na **Região da Europa (EUR)**.

Américas

Entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 e 37:

- Foram registrados **11.313 casos confirmados** e **23 óbitos** em países como a Argentina (n= 35 casos), Belize (n= 34 casos), Estado Plurinacional da Bolívia (n= 320 casos), Brasil (n= 28 casos), Canadá (n= 4.849, incluindo uma morte), Costa Rica (n= 1 caso), Estados Unidos da América (n= 1.454, incluindo três mortes), México (n= 4.553 casos, incluindo 19 mortes), Paraguai (n= 35 casos) e Peru (n= 4 casos).
- Em 2025 houve um aumento do número de casos **31 vezes** em relação ao mesmo período de 2024.
- **71% dos casos não estavam vacinados**; e **18%** a informação vacinal era desconhecida.
- **71% dos casos foram associados à importação**.

Brasil

Entre SE 1 e SE 37 foram registrados:

- **29 casos confirmados, sendo:** Distrito Federal (n= 1), Maranhão (n= 1), Rio de Janeiro (n= 2), São Paulo (n= 1), Rio Grande do Sul (n= 1) e Tocantins (n= 23 casos).
- **6 casos importados, 19 relacionados à importação e 3 com fonte desconhecida**.

- Em 23/09, no estado de Mato Grosso, dois casos foram confirmados (sorologia IgM reagente para sarampo e RT-PCR sarampo detectável): mãe e filho, ambos não vacinados, com histórico de viagem à Bolívia.

São Paulo

- **1 caso confirmado** na SE 14/2025, com **genótipo B3** e **fonte desconhecida**.
- Não houve casos secundários relacionados.

Riscos e Recomendações

Frente aos casos confirmados em países vizinhos e no Brasil, reforça-se a necessidade de vigilância ativa e resposta rápida em todo o território paulista. O ESP tem intenso e diário trânsito internacional, interestadual e intraestadual de pessoas e produtos, sendo regularmente sede de diferentes eventos religiosos, esportivos, musicais, empresariais, científicos e culturais.

1. Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE)

Fortalecimento da vigilância local:

- Informar aos municípios sobre o surto de sarampo no Brasil e nas Américas, alertando para a possibilidade de atendimento a viajantes e necessidade de atualização vacinal.
- Reforçar junto às unidades de saúde a importância da **notificação imediata de casos suspeitos**, mesmo sem vínculo com casos confirmados.
- Relembrar os **critérios clínicos de suspeita**: febre + exantema + tosse, coriza ou conjuntivite.
- Garantir a **coleta adequada de amostras clínicas**:
 - ✓ Soro para sorologia (IgM e IgG).
 - ✓ Secreção nasofaríngea (swab) e urina para RT-PCR.
- Monitorar ativamente os dados de notificação e cobertura vacinal:
 - ✓ Identificar áreas com baixa cobertura e populações vulneráveis.
 - ✓ Mapear e acompanhar casos em investigação ou pendentes de encerramento.
- Mobilizar os municípios para:
 - ✓ Atualização vacinal de crianças, adolescentes e profissionais da educação.
 - ✓ Realização de ações extramuros em locais de grande circulação (rodoviárias, feiras, escolas, igrejas).
- Apoiar os municípios para:
 - Realização de **bloqueio vacinal seletivo em** até 72 horas após identificação de caso suspeito, ampliando conforme resultado sorológico (IgM reagente ou indeterminado).

- Monitorar contatos expostos por 30 dias para identificação de sintomas e utilização da ferramenta Go.data.
- Realizar **busca ativa institucional e comunitária** após notificação de casos suspeitos.

2. Vacinação de Rotina e Intensificada:

Foco em:

- Profissionais de saúde (2 doses da vacina tríplice viral – SCR).
- Populações com baixa cobertura vacinal.
- Grupos vulneráveis: migrantes, repatriados, refugiados, povos originários e comunidades com hesitação vacinal.

3. Unidades de Saúde:

- Atualizar a situação vacinal dos profissionais da saúde.
- Implementar triagem ativa e fluxo de atendimento:
 - Considerar como suspeito todo paciente com febre, exantema e pelo menos um dos seguintes sintomas: tosse, coriza ou conjuntivite, especialmente com histórico de viagem recente.
- Adotar isolamento **imediato e** medidas de precaução respiratória (aerossóis), com uso adequado de EPI.
- Realizar **notificação imediata** dos casos suspeitos às vigilâncias locais, conforme protocolo vigente.

4. Comunicação com a Rede Municipal:

- Divulgar comunicados técnicos aos serviços de saúde.
- Disponibilizar materiais de apoio:
 - ✓ Definição de caso.
 - ✓ Fluxograma de coleta.
 - ✓ Orientações para notificação e encerramento.

5. População Geral

- Conscientizar sobre a importância da prevenção, vacinação e vigilância contínua para manter o sarampo eliminado como ameaça à saúde pública.
- Utilizar canais tradicionais e digitais para divulgar informações claras e confiáveis sobre sintomas, transmissão e vacinação.

- Distribuir materiais educativos adaptados a diferentes públicos (faixa etária, escolaridade, cultura).
- Estabelecer parcerias com escolas, lideranças locais e meios de comunicação:
 - Promover atividades escolares.
 - Envolver líderes comunitários.
 - Utilizar rádios locais e redes sociais para ampliar o alcance das mensagens.
- Realizar **mobilizações sociais** em territórios com baixa cobertura vacinal, promovendo diálogo e combatendo a hesitação vacinal.

6. Viajantes que Retornam:

Viajantes que apresentarem febre e exantema até **21 dias após o retorno** devem:

- Evitar contato com outras pessoas.
- Procurar atendimento médico imediato.
- Informar o histórico de deslocamento ao profissional de saúde.

NOTIFIQUE TODO CASO SUSPEITO DE SARAMPO E/OU RUBÉOLA à
Secretaria Municipal de Saúde e/ou à Central de Vigilância/CIEVS/CVE/CCD/SES-SP,
telefone 08000 555 466 (plantão 24 horas, todos os dias), e/ou
nos e-mails: notifica@saude.sp.gov.br ou dvresp@saude.sp.gov.br

Referências consultadas:

<https://immunizationdata.who.int/global?topic=Provisional-measles-and-rubella-data&location=>

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6edrev_v1.pdf

[Atualização epidemiológica Sarampo na Região das Américas 19 de setembro de 2025 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde.](#)

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP, São Paulo, Brasil, em 30 de setembro de 2025.